

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA AVALIAÇÃO VISUAL DE COR EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

**AUTOR PRINCIPAL:** Oscar E. Pecho\*

**CO-AUTORES:** Razvan Ghinea\*\*, Maria M. Pérez\*\*, Álvaro Della Bona\*

**ORIENTADOR:** Álvaro Della Bona\*

**UNIVERSIDADE:** \*Universidade de Passo Fundo, Brasil; \*\*Universidade de Granada, Espanha

### INTRODUÇÃO:

A avaliação visual (AV) é o procedimento mais comum para escolher adequadamente a cor em odontologia. Esse processo clínico requer o uso de escalas de cor, e a Vita Clássica (VC) é a mais popular entre as escalas de cor disponíveis.

Apesar do desenvolvimento de muitos instrumentos e sistemas de avaliação de cor para aumentar o sucesso clínico desse procedimento, é evidente a importância da percepção visual da cor em odontologia. No entanto, AV é um processo subjetivo e inconsistente com muitas variáveis relacionadas aos observadores (ex. experiência, idade, gênero, deficiência da cor e fadiga ocular) que podem influenciar no desempenho final. O gênero é um dos mais controversos dessas variáveis.

O objetivo do estudo foi comparar a avaliação subjetiva da cor realizada por estudantes de odontologia (EO) dos gêneros masculino (M) e feminino (F), usando a escala de cor VC, testando a hipótese nula de que a avaliação visual não é influenciada pelo gênero.

### DESENVOLVIMENTO:

Cem estudantes de odontologia (EO), sendo 65 F e 35 M, com visão normal de cor (aprovados pelo teste de Ishihara) participaram, voluntariamente, do estudo. A AV da cor de 4 incisivos centrais superiores (ICS) humanos foi realizada usando a escala VC. Os EO voluntários receberam instruções de uso da VC e selecionaram a melhor opção

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

30 DE OUTUBRO  
2016

de cor para cada um dos ICS. A avaliação instrumental (AI) foi realizada usando um espectroradiômetro (SP- SpectraScan PR 704, Color Research Inc., Chatsworth CA, USA). As coordenadas de cor CIE  $L^*a^*b^*$  dos quatro ICS e de todas as amostras de cor da escala VC foram obtidas usando o SP, sobre um fundo cinza (Flexipalette Color Match), em uma cabine de luz (Macbeth Judge II, X-Rite) com iluminação D65 e geometria óptica de 0/45°. Foi registrada a média de três mensurações realizadas no terço médio de cada dente e amostra de cor. A melhor opção de cor foi obtida usando a menor diferença de cor ( $\Delta E$ ) entre cada ICS e as amostras da escala VC, utilizando duas fórmulas: CIELAB e CIEDE2000(2:1:1). Os dentes foram mantidos umedecidos durante ambos procedimentos (AV e AI). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de McNemar ( $\alpha = 0,05$ ).

Independentemente da métrica de diferença de cor utilizada, F apresentou maior sucesso na AV (50% para CIELAB e 100% para CIEDE2000(2:1:1)) que M (25% para CIELAB e 50% para CIEDE2000(2:1:1)). Essa diferença de gênero foi estatisticamente significativa apenas quando a métrica de diferença de cor CIEDE2000(2:1:1) foi utilizada ( $p < 0,05$ ), sugerindo que essa métrica apresenta maior sensibilidade para avaliação da diferença de cor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A opção de cor mais prevalente para cada ICS realizada pelo gênero feminino usando a escala de cor VC concordou perfeitamente (100% de sucesso) com a melhor opção de cor obtida pelas medições de cor com SP e a métrica CIEDE2000(2:1:1).

## REFERÊNCIAS:

BIMLER, D.L.; KIRKLAND, J.; JAMESON, K.A. Quantifying variations in personal color spaces: are there sex differences in color vision? Col Res Appl, v. 29, n. 2, p. 128-134, 2004.

MIRANDA, M.E. Effect of gender, experience, and value on color perception. Oper Dent, v. 37, n. 3, p. 228-33, 2012.

PARAVINA, R.D.; GHINEA, R.; HERRERA, L.J.; DELLA BONA, A.; IGIEL C.; LINNINGER, M.; SAKAI, M.; TAKAHASHI, H.; TASHKANDI, E.; PEREZ, M.M. Color difference thresholds in dentistry. J Esthet Restor Dent, v. 27, n. Suppl 1, p. S1-S9, 2015.

PECHO, O.E.; GHINEA, R.; ALESSANDRETTI, R.; PEREZ, M.M.; DELLA BONA, A. Visual and instrumental shade matching using CIELAB and CIEDE2000 color difference formulas. Dent Mater, v. 32, n. 1, p. 82-92, 2016.

Universidade e comunidade  
em transformação

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEJA (para trabalhos de pesquisa):** Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer nº 767.915).

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.